ID: 81
Data: 18.10.12
Reconquista
Tiragem: 13 000
País: Portugal
Âmbito: regional
Periodicidade: semanal
Página: 4
Cor: preto e branco

Acordo prevê vinda de alunos para o IPCB

Brasil pisca o olho ao Politécnico

Cerca de 50 alunos brasileiros poderão vir a ingressar no Instituto Politécnico de Castelo Branco já no próximo ano letivo, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteira. Mas, esse número poderá ser maior, através de acordos com outras instituições brasileiras. Os contatos começaram este mês.

Os reitores brasileiros reuniram-se com o Politécnico de Castelo Branco

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) poderá receber no ano letivo 2013/14 cerca de 50 alunos do Brasil. A vinda de estudantes brasileiros surge na sequência de um acordo assinado entre o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) do Brasil, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteira. Um programa que prevê a vinda de 4500 estudantes brasileiros para estudar nos politécnicos portugueses nos próximos três anos.

O presidente do IPCB, Carlos Maia, explica que "o Politécnico de Castelo Branco poderá acolher cerca de 50 alunos". Aquele responsável explica que "este é um processo que tem algum tempo, e que recentemente resultou na assinatura de dois memorandos entre as duas instituições: um para o reconhecimento das qualificações e outro que prevê a vinda de 1500 alunos (num primeiro edital) para Portugal, num total de 4500 alunos".

Carlos Maia adianta que os alunos vão distribuir-se por todas as instituições politécnicas consoante as áreas que cada uma leciona. "A vinda de alunos brasileiros está relacionada com a necessidade que o Brasil tem em diferentes áreas, sobretudo nas engenharias, para fazer face a dois grandes eventos que vai organizar: o campeonato do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos", diz.

O acordo assinado no decorrer do 2º Encontro da UASnet (Universities of Applied Science network) foi validado pelo próprio Ministro da Educação, Nuno Crato.

Castelo Branco reunido

Para além desse acordo, o Instituto Politécnico de Castelo Branco poderá vir a receber mais alunos fruto de outros acordos que podem vir a ser estabelecidos com outras instituições de ensino superior brasileiras.

O presidente do IPCB explica ao Reconquista que o Politécnico "recebeu, este mês, a visita de quatro reitores brasileiros (Institutos Federais da Bahia, Alagoas, Sergipe e Amazonas). Pelo que iremos estreitar relações com essas instituições".

Carlos Maia adianta que os "reitores ficaram muito agradados com as escolas de Saúde, Tecnologia, Artes e Agrária, bem como com o Centro Tecnológico Agroalimentar. Da visita fez parte uma reunião com o presidente, vice-presidente e coordenador das Relações Internacionais do IPCB, e uma reunião com os diretores das seis escolas".

O presidente do Politécnico lembra que foi também realizado um almoço onde os presidentes da Câmara, Joaquim Morão, e do Nercab, Trigueiros de Aragão, marcaram presença, demonstrando assim que as três instituições estão alinhadas num objetivo comum. Há fortes perspetivas de virmos a estreitar relações com eles".

João Carreça